Conexão Letras

LES VERITÉS DE LA PALICE: 50 ANOS

Fábio Ramos Barbosa Filho[1]
Luciana Iost Vinhas[2]
Lauro José Siqueira Baldini[3]

Cinquenta anos após a publicação de *Les vérités de La Palice*, Michel Pêcheux continua a nos indagar com uma pergunta incômoda e decisiva: se o sentido se apresenta como evidência, como discernir o que está em jogo aí? A naturalização do óbvio, esse verdadeiro absurdo, inaugura uma inflexão teórica fundamental nos estudos da linguagem, mas também desestabiliza de modo permanente as fronteiras entre linguística, materialismo histórico e psicanálise. A força dessa obra reside, ainda hoje, na recusa de tomar o sentido como dado, insistindo em pensá-lo como efeito de processos ideológicos e inconscientes que atravessam a língua e que convocam a uma reflexão sobre as relações entre língua e discurso.

Este número da *Revista Conexão Letras* nasce do reconhecimento de que *Les vérités de La Palice* permanece um marco incontornável para a Análise de Discurso e para campos teóricos que, direta ou indiretamente, se deixaram tocar por sua radicalidade. Publicado em 1975 e traduzido para o português em 1988 sob o título *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*, o livro de Pêcheux não pertence apenas a um momento histórico específico: ele segue operando como um dispositivo crítico capaz de colocar em questão a produção de sentido e formas renovadas de evidência ideológica.

Os textos reunidos nesta edição comemorativa buscam mapear, discutir e atualizar problemas centrais formulados por Pêcheux, examinando tanto a consistência epistemológica de suas teses quanto os impasses que elas suscitam. Ao retomar o diálogo com autores como Saussure, Freud, Lacan, Marx e Althusser, os trabalhos aqui apresentados mostram como *Les*

[1] Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor de graduação no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e de pós-graduação em Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Líder do grupo de pesquisa Discurso e Arquivo (DARQ). Presidente do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul (CELSUL).
[2] Doutor em Letras pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor-associado do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. Membro fundador do Centro de Pesquisa PoEHMas, líder do grupo de pesquisa PsiPoliS (UNICAMP) e do grupo de pesquisa Mulheres em Discurso (UFRGS/CNPq). Membro-fundador do Fórum do Campo Lacaniano da Região Metropolitana de Campinas.
[3] Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora adjunta de Língua Portuguesa no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da UFRGS e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Letras da UFRGS e da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Líder do grupo de pesquisa Ordinário do Sentido e Resistência (UFRGS/CNPq) e membro dos grupos de pesquisa Mulheres em Discurso (UFRGS/CNPq) e Estudos Pêcheuxtianos (Unipampa/CNPq).

vérités de La Palice se constrói a partir de deslocamentos teóricos decisivos: a crítica ao subjetivismo e ao formalismo, a recusa do sujeito soberano, a articulação entre língua e ideologia, bem como a concepção do discurso como lugar material de efeitos de sentido historicamente determinados.

Este número também se inscreve numa história específica de recepção e circulação da obra de Pêcheux, em particular no Brasil, onde *Semântica e discurso* desempenhou um papel central na constituição e no desenvolvimento da Análise de Discurso. Ao mesmo tempo, os artigos aqui reunidos são a prova de que a vitalidade de *Les vérités de La Palice* não se reduz à sua herança: ela se manifesta na capacidade de gerar novas perguntas, de tensionar leituras consolidadas e de sustentar debates que atravessam a linguística, a filosofia e a psicanálise.

Pode-se dizer ainda que este número reverbera, em outro registro, os efeitos teóricos e institucionais produzidos pelo *I Colóquio Internacional Michel Pêcheux: 50 anos de "Les vérités de La Palice"*, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre 22 e 24 de abril de 2025, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Ao tomar essa obra como eixo central de discussão, o colóquio reafirmou a vitalidade do projeto pêcheutiano no cenário contemporâneo, recolocando em debate as bases que sustentam a Análise de Discurso e tensionando-as frente às problemáticas atuais do campo. Assim como o evento, esta edição da revista se inscreve nesse movimento coletivo de retomada crítica, criando um espaço privilegiado de interlocução entre pesquisadores experientes e em formação, e reafirmando *Les vérités de La Palice* como um ponto de ancoragem teórica capaz de suscitar novas leituras, deslocamentos e perguntas no interior da Análise de Discurso.

Celebrar os cinquenta anos de *Les vérités de La Palice* não é, portanto, um gesto comemorativo no sentido fraco do termo. Trata-se antes de reafirmar a dimensão crítica de uma obra que insiste em lembrar que toda evidência merece ser interrogada. É nessa direção que este número da *Conexão Letras* se orienta: como espaço de reflexão, de retomada e de deslocamento, fiel ao gesto teórico que Pêcheux legou e que segue nos convocando a pensar.

Desejamos, pois, que esta edição proporcione uma leitura capaz de estimular novas interrogações.